ANO 8.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1928 N.º 2184

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS JOGOS OLIMPICOS DE AMSTERDAM

Os portugueses

que venceram o Chile e a Yugo-Slavia

FORAM HOJE BATIDOS

pelo Egito

por 2 a 1

Pelo jogo desta tarde, em Amsterdam, ha em Lisboa um entusiasmo louco.

O resultado espantoso do jogo Espanha-Italia predispoz a multidão para todas as surpresas. O publico está desconfiado...

Eis a linha portuguesa:

—Roquete.
—Carlos Alves e Jorge Vieira.
—Figueiredo, A. Silva, Cesar.
—Valdemar, Pepe, Vitor Silva, Armando Martins e José Manuel.

Jorge Vieira e os tres medios são mais de dez vezes jogadores internacionais.

A's 16 e 55 faz vento. A entrada do publico não é muito grande. De uma maneira geral, o encontro não interessa sobremaneira á Holanda. Em todo o caso, a pouca concorrencia ainda é de dezena e meia de milhar de pessoas.

* * *

Os egicios foram os primeiros a entrar. O pontapé de saida coube a Portugal. Vai principiar o jogo. São 18,55, hora de Amsterdam. Em Lisboa, 18,35.

A primeira avançada é egipcia cortada por Carlos Alves. Os portugueses reagem, mas a pressão inicial continua. Roquete tem a primeira defesa, de grande classe. Quatro minutos depois Portugal está jogando contra o vento.

A seguir, uma avançada portuguesa, põe em perigo as rêdes egipcias. O "keeper" egipcio defende para "corner", que, marcado, não dá resultado.

Um jogador egipcio é maguado numa colisão.

Um "gool" portugues invalidado

Aos 10 minutos, Victor Silva, marca um "gool", que não foi validado por "off-side".

Os portuguezes estão dominando ligeiramente. O jogo egipcio é feito muito pela aza esquerda. Os portugueses estão fazendo jogo por Armando Martins e José Manuel, que fez a avançada, mas é castigado por "off-side". O arbitro castiga frequentemente os nossos homens por "off-side".

Roquete entra novamente em scena, impedindo um "gool" egipcio pela direita.

O jogo está agora a meio campo.

Aos 17 minutos José Manuel aponta forte, mas fora. O vento, que leva enorme velocidade, prejudica o jogo.

Figueiredo é carregado deslealmente, sendo o egicio castigado.

Segue-se uma grande abertura de Augusto Silva a Waldemar, que este deixa perder.

Penalidade contra Portugal, que Roquete defende, sendo a bola enviada por Cesar para meio campo.

O primeiro «goal» egicio

Os egicios estão atacando com "entrain„, notando-se o jogo da sua direita combinado com o centro.

O jogo português é feito mais pelas pontas, em corrida, do que pelo centro.

Chega noticia de um "goal„ egicio. Abaixo o confirmaremos. (Os haut-parleurs do *Seculo* e do *Noticias* estão servindo o publico de Lisboa com extraordidaria rapidez, mas com pouca concordancia).

Dois ataques portugueses

Ha um novo ataque pela nossa esquerda, e o "keeper„ egipcio entra em defesa duas vezes a fio.

Vitor Silva falha um "goal„ certo. Egito reage, e ataca, saindo a bola por cima da trave.

Os egipcios sofrem um canto, que Pepe remata de cabeça, defendendo o "keeper„ adversario. Augusto Silva recarga, sem exito, por a bola bater num adversario.

Vitor Silva, que tem tido alguns remates bons, perde outra ocasião de fazer "goal„.

Pepe é molestado por um jogador contrario. Cesar, em face de um ataque, defende passando a Roquete. Jorge intercepta a seguir de cabeça.

Ha varios castigos contra o Egito e contra Portugal.

A primeira parte termina pelo resultado de 1-0, a favor do Egito. O "goal" dos nossos adversarios foi marcado por Selra, ás 7.25.

Estão maguados Jorge Vieira e Pepe, que continuam a jogar. De uma maneira geral, Portugal tem jogadas com calma, mas com falta de "chance".

1.ª parte: Egito, 1.

Segunda parte

Portugal prejudicado pelo vento

O jogo inicia-se com maior vantagem dos egipcios, que suportam melhor o vento, que sopra violentamente. Fazem todo o seu jogo pelas pontas centrando "in-extremis„.

2.º "goal" egipcio

Os primeiros dez minutos da 2.ª parte são de equilibrio, mas os egipcios aproveitam melhor.

Aos 10 minutos da 2.ª parte vem noticia de que o Egipto marcou segundo "goal„.

Abaixo o confirmaremos.

Um ataque português pela esquerda, com um bom aproveitamento de Vitor Silva, falha, por defeza do keeper. Armando Martins seguiu remate para fóra.

A linha média portuguesa dá mostras de cansaço, pela energia dos avançados egipcios.

Contudo o "desespero„ da linha média é visivel; Cesar, recebendo a bola de A. Silva, passa a José Manoel, este a Pepe que, sósinho, perde um "goal„ certo.

O tempo está a correr, velozmente.

Confirma-se o segundo "goal„ egipcio, e a seguir vem noticia confirmada do terceiro.

Portugal está a ser dominado, em termos de o jogo não saír do nosso campo. O vento continua a soprar em termos de prejudicar o andamento da nossa linha.

Outro remate egipcio, quasi termina por um "goal„. Os avançados portugueses vêm á defesa, descuidando a sua acção.

O jogo egipcio é brilhante, e servido por uma bela resistencia fisica que os nossos não têm.

Recebe-se noticia de que Roquete, quando do 3.º "goal„, chegou a tocar na bola, mas que a violencia do vento não permitiu o desvio.

O resultado, a um quarto de hora do fim, é já absolutamente contrario a Portugal. Ha algumas fugidas portuguesas, e regista-se mesmo um "corner„ contra o Egito, sem efeito. Os adversarios de Portugal voltam a atacar, e Jorge Vieira é novamente magoado pelo extremo direito.

Os avançados portugueses não conseguem estabilisar jogo no campo inimigo. Tem ataques fugazes, que a falta de "chance„ no remate inutilisa.

Ao fim do jogo, a pressão egipcia é enorme, e Portugal acusa grande fadiga.

Augusto Silva e Figueiredo jogam desesperadamente, mas não podem manter-se no auxilio ao ataque, para não abandonar os velozes e energicos jogadores egipcios.

De uma maneira geral o resultado de 3-0 não traduz bem o andamento do jogo, pois Portugal não tem estado fazendo jogo para perder por este "score„.

Tem-se notado apatia de José Manuel, e falhanços de Pepe e de Victor Silva. Armando Martins brando, e Waldemar, energico, mas muito marcado pelo defeza esquerdo egipcio.

Os portugueses, quasi no final, continuam a bater-se desesperadamente, e, emfim conseguem marcar.

O primeiro «goal» portuguez

O «goal» de honra de Portugal foi feito em resultado da energia da linha média, não sabemos ainda em que condições. Marcou-o o avançado centro Vitor Silva.

O jogo está neste momento sobre o campo inimigo, que tem a vitoria como certa. Os portugueses jogam um pouco desorientados, não conseguíndo firmar-se.

O extremo direito egipcio passa ao centro, que aponta formidavelmente, e Roquete intervem, magistralmente, numa defesa em que é aclamadissimo.

Ha depois quatro penalidades quasi seguidas contra o Egipto, que adoptam este processo para ganhar tempo.

Chega noticia de que o primeiro «goal» do Egipto foi invalidado. Já não nos serve...

O primeiro «goal» do Egipto, ás 19,31, foi marcado em consequencia de uma entrada, em falso, de Carlos Alves. O segundo «goal» feito pelos nossos inimigos, ás 19,57, resultou de um falhanço, na area perigosa, de Augusto Silva.

O resultado final

Portugal perde com o Egipto por 2 a 1, cessando a sua actuação nos Jogos Olimpicos, por ter sido eliminado nestes quartos de final.

Para meias finais os jogos são os seguintes:

Argentina-Egipto
Uruguay-Italia

Portugal

marcou 7 "goals" e sofreu 5

O nosso «team», pelo facto de ter sido derrotado neste desafio, não deixa de merecer o carinho e o louvor de todos os portugueses. Os egipcios, que já haviam ganho as eliminatorias por 7-1, apresentaram hoje um grupo fortissimo, com jogadores novos.

Portugal nos Jogos Olimpicos marcou 7 «goals» e sofreu 5. Entre 18 nações, conseguiu chegar aos quartos de final, tendo, por ventura, sido vitima da sua pouca resistencia fisica.

2.ª edição

BOX

Um grande combate de «pesados» — No domingo, no Campo Pequeno, Cruz Coelho contra Miller, campeão da Australia

Em qualquer parte do mundo, onde o pugilismo ocupe situação notoria e de importancia, uma organisação similar á do proximo dia 9, no Campo Pequeno, teria incontestavel caracter de organisação excepcional. Quatro dos melhores pugilistas nacionais, com excelentes provas prestadas, postos em luta contra quatro estrangeiros de categoria reconhecida, como boa em toda a Europa, é o que se oferece ao publico na proxima sessão. Repetem-se, ao mesmo tempo, de entre os estrangeiros e de entre os nacionais, os que melhor impressão causaram na ultima sessão. Assim, Cruz Coelho, Max Fredo e José Liberato, que fizeram esplendidos combates, são reconduzidos, contra adversarios de maior valor, os dois primeiros, e contra o mesmo adversario, porque contra ele fez exibição brilhantissima, o pequeno Liberato. Coelho defrontar-se-ha com Blackie Miller, campeão da Australia, homem mais pesado, mais duro e mais forte do que Voyer e tão scientifico como este; Max Fredo terá contra si um dos melhores "leves„ da Europa, cuja escolha se está ainda fazendo, e Liberato volta a defrontar o belga Potteau, com quem combateu em 20 de Maio, realisando um trabalho admiravel pela coragem e sciencia, lutando até ao quinto "round„, apesar de ter um dedo fracturado.

Reaparece o primoroso esgrimista do box, José de Oliveira, campeão português de "meio-leves„, que se baterá com o belga Willy Michel, diante de quem Taveira teve de abandonar. E como Taveira tem desejos de se medir com Oliveira, este combate Oliveira-Michel vai fornecer alguns apreciaveis elementos de confronto....

Um combate nacional abrirá a festa.

A Companhia Velasco

A sua estreia no Coliseu é no proximo sabado

Cresce o interesse do publico pela vinda a Lisboa da famosa Companhia Velasco, que no proximo sabado se estreia no Coliseu dos Recreios, com todos os seus elementos artisticos e scenicos, num conjunto formidavel e deslumbrantissimo, que suplanta tudo quanto lá fóra se conhece no genero.

Com os espectaculos Velasco, Lisboa vai ter grandes momentos de emoção artistica, visto que se trata de uma organisação de arte moderna, que põe em jôgo os mais grandiosos processos de deslumbramento, sendo de extraordinario efeito as suas assombrosas e riquissimas "mise-en-scenes„.

Do elenco artistico da Companhia fazem parte as mais afamadas "estrelas„ da actualidade, sendo notaveis os seus grupos de mulheres, selecionadas pela sua graça, mocidade, beleza e recursos artisticos.

Coronel Flórido da Fonseca

Abandonou ontem, definitivamente, o seu lugar de director da Fabrica da Polvora de Barcarena o coronel de artilharia sr. Flórido da Fonseca.

O pessoal desta fabrica, por quem o seu ex-director era estimadissimo, ofereceu-lhe um lindo objecto de arte, tendo gravada uma dedicatoria, na qual, mais uma vez, se afirma a consideração e apreço em que são tidas as suas qualidades de caracter, por todo o pessoal daquele estabelecimento do Estado.

Esta oferta, que consta dum artistico tinteiro de prata cinzelada e marmore, encontra-se em exposição na casa "Ao Ultimo Figurino", do Chiado.

CINEMA CONDES

HOJE — Festa da Orquestra deste Cinema — HOJE

CABEÇAS NO AR, 6 partes, pela gentil actriz Jacqueline Logan — O magistral drama da Grande Guerra DESTRUIÇÃO 9 p.

Solos de violino e violoncelo pelos distintos professores FLAVIANO RODRIGUES e CARLOS QUILEZ

ROSA-ORIENTAL -- (S.ta Clara) -- O melhor sabonete — Peçam-no em — toda a parte —

A MUSICA

Os concertos
Beatriz Baptista
e o da cantora Josefina Lopes

Beatriz Baptista canta, como o programa anunciava, em diversas linguas, e aborda os mais diferentes estilos, tirando partido dos seus recursos; mas o seu género é, quanto a nós, a canção, espanhola ou portuguesa, um pouco sentimental ou um pouco maliciosa. Neste ultimo género mencionaremos em especial a canção «Prtugal», do dr. Alberto de Morais, e uma canção andaluza de Carrera, pelo agradavel das composições.

A simptica cantora teve a colaborar no seu concerto o maestro Luís Gomes em acompanhamentos, D. Clotilde Tovas, cantora tambem e que podia tirar mais partido das suas qualidades; Fernando Costa, e Campos Coelho.

Fernando Costa, no programa e extra-programa, tocou no seu violoncelo três trechos que lhe ouviramos ha dias no seu recital, mais a «Sérenade Espagnole», de Glazounow, — com nervo e caracter, — e a «Bercense», de David de Sousa, suavissima interpretação duma suave pagina, e ao mesmo tempo, por isso mesmo, dolorosa evocação.

Campos Coelho acompanhou, ao piano, Fernanda Costa, com a arte que já aplaudimos nele tanta vez, e tocou a solo a «Verbena Madrileña», de Turina, um dos valores da composição moderna espanhola. Não é que consideremos esta «suite» uma perfeição, — mas *existe*, sem duvida, e isso já é muito hoje em dia; dos cinco numeros que a compõem, preferimos o 1.º, «La Verbena», e o 4.º, «Cortejo Processional».

* * *

Para Campos Coelho, como pianista solista, podem empregar-se os mesmos termos do que para a «suite»; «não sendo uma perfeição, existe, e isso... etc.». Em termos claros, podia e devia ir mais ao fundo das interpretações; a sua compreensão musical, a sua desenvolvida técnica, a sua inteligencia permitem-lhe isso perfeitamente.

Para a sua verdadeira apresentação como cantora, Josefina Lagos, que já se fizera ouvir e aplaudir em numeros de varios concertos, elaborou um pequeno mas variado programa: «Variações», de Rode, um lied de Wagner, uma canção de David de Sousa, o «Chant au soleil», de Rimsky-Korsakoff; «L'enfant et les Sortilèges», de Ravel, (estilo castiço a-dentro do modernismo), e três trechos de opera, — «Flauta magica», de Mozart; «Hamlet», de A. Thomas; «Favorita», de Verdi.

O ilustre professor, musicologo e compositor Luís de Freitas Branco, que fazia a apresentação de Josefina Lagos, falando nos seus dotes vocais, teve tambem entusiasticas e justas palavras sobre a elevação da arte, a decadencia que a sua comercialização provoca, o ideal do artista, pelo qual não se deve nunca estar contente consigo e anciar sempre por maior e melhor realização, — desenvolvendo enfim o belo tema cuja origem incerta não torna menos grande: «não ponhas a arte ao teu serviço, mas põe-te ao serviço da arte»... Luís de Freitas Branco, fez ainda um paralelo algo melancolico entre o conhecimento e apreço antigos e actuais da arte do bel-canto, e acabou com uma saudação calorosa ao Presidente da Republica, que honrava o sarau com a sua presença.

Além da facilidade de emissão e respiração ampla, Josefina Lagos tem realmente uma privilegiada voz, extensa, ricamente timbrada, e que se pressente naturalmente afinada apesar das incertezas. Seria pena que Josefina Lagos se não dedicasse absolutamente á arte lirica, mas para isso precisa de abrir bem os ouvidos para os bons modelos que lhe fôr dado ouvir, para si propria, — e estudar afincadamente...

Muitas flôres, muitas palmas; e, a fechar, a «Portuguesa», tocada por um comovedor e simpatico grupo de ceguinhos.

FRANCINE BENOIT

VISITAE A

FOTO-ACHILLES

Intendente LISBOA

Musical Cinema Parque

JULIO DAS FARTURAS

— PARQUE MAYER —

Entrada livre neste Pavilhão

HOJE —— numeros novos —— HOJE

Grandioso sucesso das interessantes artistas infantis

MARI-QUINA

que pela primeira vez vieram a esta cidade e teem sido muito aplaudidas pelo publico — Hoje, o film — Drama em 6 p.

Perolas e Lagrimas

Amanhã — «Como um leão», avent., 5 p.

Pensão Restaurant Paris

Abre brevemente (num dos melhores pontos da cidade)

Grande Hotel Universal

Pedras Salgadas

DE

Florindo Rodrigues Garcia & C.ª

Este conceituado hotel, com todo o confôrto, musica ás refeições e todas as noites no salão de baile até ás 24 horas, luz electrica em todas as dependencias, quartos com agua corrente quente e fria, quartos de banho em todos os andares, esmerado serviço de cosinha e mesa, aposentos para 300 srs. hospedes, abriu no dia 1 de Junho e fecha a 30 de Setembro.

Correspondencia ao socio gerente.

Rafael Cotto

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. —— Preços modicos.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Maria Filomena da Cunha e Menezes de Andrade e Sousa, D. Ana Pinheiro de Melo de Arruela, D. Maria Inacia de Almeida Caiola, D. Maria da Ascensão Duarte da Cruz Caleia, D. Ana Zileri Dal Verme, D. Margarida Castelbranco Ferreira Pinto Basto e D. Maria Carolina Zileri Dal Verme.

E os srs.:

D. Simão de Sousa Coutinho (Borba), D. Fernando de Sousa Coutinho, dr. José de Arruela, Manuel Croft de Moura, Antonio Leite de Castro.

A Caridade

No Gimnasio

A tarde de ontem no Gimnasio constituiu de novo um grande acontecimento artistico, pois fez-se «reprise» em «matinée» de caridade a favor do Seminario de Santarem, da lindissima mimica por crianças, em dois quadros, efabulação da brilhante escritora sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros, com musica do inspirado compositor sr. dr. José Augusto Coutinho de Oliveira, intitulada «O Sonho do Pobresinho» cujo prologo foi dito, com muita graça, pela menina Maria José de Melo e Castro de Barros da Costa (Alvelos), gentil criança de quatro anos, elegantemente vestida a veneziana, que recebeu da selecta assistencia freneticos aplausos, aplausos que se prolongaram por largo tempo, tendo a insinuante criança de o bizar.

Durante a mimica fizeram-se ouvir entre bastidores nos varios numeros de musica da mimica, afinadissimos coros, compostos de senhoras e rapazes da nossa melhor sociedade, sendo os solos cantados pelas sr.as D. Maria José de Abreu do Quental e D. Maria do Ceu de Liz Teixeira de Mendonça e da encantadora película, em duas partes, tambem desempenhada por crianças, baseada num conto do notavel poeta sr. dr. Afonso Lopes Vieira, e ensaiada pelo autor «O afilhado de Santo Antonio», cinematografia do sr. A. C. da Costa Macedo, em que se destacam as meninas Maria Ignez Barahona Fragoso (Esperança), na «Bruxa», e Maria Luiza Penalva de Mascarenhas (Torre), na «Princeza» e os meninos Luís Augusto de Sampaio Forjaz Trigueiros, no «Afilhado de Santo Antonio», Miguel Duarte de Sampaio Forjaz Trigueiros, no «Santo Antonio» e D. Antonio de Mascarenhas (Torre), no «Cavaleiro», que aos seus personagens deram extraordinario realce, marcando muito bem todas as nuances.

Essas gentis crianças na America tinham o seu futuro garantido, pois estamos certos que difícil seria excede-los na interpretação desses personagens.

Em um dos intervalos a menina Maria de Lourde Duarte de Carvalho disse alguns versos, com um extraordinario a vontade, que não era de esperar na seu edade.

Abriu o espectaculo um acto de concerto em que tomou parte o pianista amador menino João Maria de Castro Abreu e Mota, que interpretou três numeros de musica classica, sendo um extra-programa, e as sr.as D. Maria José de Aboim de Quental, D. Magdalena da Costa Metelo Antunes, D. Maria Helena O'Conner Shirley, e o sr. José Condeixa, cantaram varias canções portuguesas, recebendo todos os amadores fartos aplausos.

Pontos de reunião

No S. Luís Cine

«A Cigarra e a Formiga», a pelicula em exibição neste «cine», é um dos melhores que entre nós se tem exibido. Na assistencia recorda-nos ter visto as sr.as:

Condessa da Atalaia, D. Beatriz de Lancastre, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Palmira Lucas Tôrres, madame Alvaro de Campos, D. Amelia Amaral Forte, D. Maria Emilia Crilinovitch da Silva Machado, D. Dayse Maria Cohen de Bettencourt, D. Maria Quaresma Machado, D. Maria Carolina Manso Preto, D. Maria Amelia Maral Forte Queriol, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Maud Pinto de Morais Sarmento Cohen Fevereiro, D. Maria da Conceição Barata Alpoim da Silva, D. Margarida Barata Alpoim, mesdemoiselles Guedes Pinto Machado, etc., etc.

Em viagem

Partiu para Espanha, donde seguirá para França, Belgica, Holanda e Inglaterra, em viagem de negocios, o engenheiro sr. Mario Mauricio Santos.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

POLITEAMA «SOIRÉE» ás 21,30 — Telef. 3028 N. —

Penultimas exibições — *Programa Castelo Lopes*

Hoje: Duas magnificas estreias

O interessante «film» (super-produção), em 9 partes, extraido do grande romance de PIERRE L'ERMITE (abade Loutil)

A GRANDE AMIGA

magistral interpretação de Aimé Simon Girard, o celebre protagonista de «FanFan-la-Tulipe

VAQUEIRO ERRANTE

pelo famoso artista Hoot Gibson

e ainda

uma fita comica

Cigarros "Mahdi"

Imp. **J. Queiroz Ltd.**

TAUROMAQUIA

A corrida DE ONTEM não interessou a "aficion,,

nem a critica...

Domingo á noite, realizou-se, no Campo Pequeno, uma corrida nocturna, que não diremos de touros, porque os bois, em transito para o matadouro, não pertenciam, evidentemente, á ganaderia brava.

Destes bois foram vitimas os cavaleiros, os peões, e o publico; este, mais uma vez, vitima resignada de quem não hesita em lhes impingir gato por lebre, e mais sendo de noite, que todos os gatos são pardos.

E, senão, vejamos: Aproveitando um acontecimento das ruas—a morte dum inofensivo ruminante pelo antigo matador de touros "Fortuna"—vá de anuncia-lo como astro da tauromaquia, quando todos sabemos que tal astro já deixou de brilhar no firmamento tauromaquico.

Ora o episodio das ruas de Madrid foi suficientemente recompensado com a Cruz de Beneficencia, que os comerciantes da Avenida Peñalver subscreveram, sem que, naturalmente, pesasse na já apagada carreira de "Fortuna". Ninguem, em Espanha, pensou que "Fortuna" passasse a matar melhor e a interessar o publico depois de ter toureado com gabardine um "buey que iba al matadero y no hizo daño a nadie".

O emprezario de Lisboa tambem o sabia, e se não sabia devia sabê-lo, o que seria mais grave. Anunciando-o, e chegando a estampa-lo no cartaz, não tratou de bem "servir" a "aficion", mas apenas de a "atrair".

E é isto, repetido constantemente nas corridas da empreza, que a critica não póde calar. Basta que o publiquemos passado o "negocio", o que de certo modo é consenti-lo. Se a empreza quere calar o côro de protestos que, de todos, os lados se levanta contra ela, trate de organisar "corridas que interessem" a "aficion", abandonando o criterio do interesse exclusivo da bilheteira.

El T. P.

A garraiada do Instituto Superior Tecnico, no domingo proximo, em Algés

Promovida pelos alunos do Instituto Superior Tecnico, que entre si dividiram as varias especialidades de lidadores, realiza-se no proximo domingo, em Algés, uma interessante garraiada.

Os lidadores sao os seguintes alunos do Instituto:

Cavaleiros—D. Ruy das Tamaras, Vasco Bual e João Contreiras.

Espadas—Gomes Teixeira e E. Antão.

Bandarilheiros—Trigo de Sousa, S. Abreu, M. Martins e Travassos, das «cuadrillas» dos espadas; Mariano de Carvalho, João de Castro Pereira, Nuno de Castro Pereira, Correia Mendes, V. Cid e Amaral Neto.

Picadores—El Pavor, El Terror, El Panico e outro.

Forcados—J. F. Ulrich, S. Heredia, Hintze Ribeiro, L, Burnay, D. Luis Jardim, R. Pinto, Ramos e Costa e A. Vasconcelos.

Campinos—D. Luis Alcaçovas e Arbués Moreira.

Um dos numeros sensacionais da festa é a apresentação das mulheres celebres da humanidade: a Mãe Eva, a Padeira de Aljubarrota, a Margarida que foi á fonte, a Miss Conde Barão, e a Suzette Lenglen.

A lide é dirigida pelo sr. D. Antonio de Portugal.

Aviso importante: a comissão garante a pureza dos lidadores, mas esta garantia não é extensiva ao gado.

Ha já bilhetes á venda no Instituto Superior Tecnico, rua da Boa Vista, 79, telefone C.-1254.

FALA UM ENTENDIDO

A educação FISICA sofre uma grande crise

diz-nos o capitão Leal d'Oliveira

Regressou ha poucos meses da Belgica, onde cursou o Instituto Superior de Educação Fisica da Universidade de Gand, tendo obtido a licenciatura com "a mais alta distinção,, a maior classificação das Universidades belgas, a unica desta categoria dada desde a formação do Instituto em 1908, o capitão de cavalaria sr. Antonio Leal de Oliveira.

Resolvemos ouvir este ilustre oficial do Exercito, sôbre o que viu e estudou lá fóra. Começou o nosso entrevistado:

—O Instituto de Gand é o que me oferecia, pelo conhecimento que tinha da sua organisação, as maiores garantias scientificas, entre as diferentes escolas europeias da especialidade, tendo ainda a vantagem de estar num país que, além da enorme actividade scientifica propria, está entre países de superior cultura, como a Inglaterra, Holanda, Alemanha e França. Com efeito, o curso do Instituto que frequentei, tendo uma duração de 3 anos, apresenta um grande desenvolvimento scientifico. Além das cadeiras teoricas onde são aprofundados os varios problemas da especialidade, a parte pratica é muito cuidada, não sómente no que diz respeito á execução dos exercicios fisicos por parte dos alunos, mas tambem na parte didatica, sendo postos á sua disposição os alunos da Escola Normal de Gand para o ensino da educação fisica a individuos normais, numerosas crianças e adolescentes portadores de insuficiencias organicas para a pratica da ginastica respiratoria e correctiva dos desvios não infecciosos da coluna vertebral, e adultos para a pratica da massagem. Entre os professores contam-se verdadeiros sabios de renome internacional, como Gommaerts, De Nobele, Devos, Fransen, Verdonck, Coll, etc.

—E sôbre educação fisica?

Frequentei tambem o Instituto Militar de Educação Fisica de Bruxelas, destinado á especialisacão em educação fisica e esgrima de oficiais e sargentos. Este Instituto tambem está muito bem organizado e ministra um ensino tão completo quanto possivel, em harmonia com a duração dos estudos, que é de 10 meses para instrutores de educação fisica e de dois anos para mestre de esgrima. Visitei varias escolas e ateneus (liceus), a Escola de Bruxelas, alguns Cursos Provinciais de Educação Fisica, etc.

—A esgrima é obrigatoria no Exercito?

—A educação fisica está desenvolvidissima não só nos meios escolares e particulares, mas tambem no Exercito. Nas escolas dos diferentes graus, ateneus, universidades, os exercicios fisicos são regular e metodicamente praticados. No Exercito, os soldados e sargentos são obrigados a um certo numero de tempos semanais de educação fisica e esgrimo, estando oficialmente determinado que os oficiais devam ter a destreza indispensavel á sua missão de condutores de homens e de combatentes.

—O valor educativo de educação fisica.

—A educação fisica (não confundir com o desportismo feito, em geral, atabalhoadamente) sofre uma grave crise em Portugal — contrariamente ao que sucede nos outros paises—por falta de professores habilitados, os quais são em pequeno numero. O nosso é um dos unicos tido como civilisado, que não possui uma escola destinada á sua preparação. Não sei o que s. ex.as os ministros da Guerra e Instrução pensam sobre o valor higienico, educativo e economico da educação fisica. Estou convencido, porém, que o primeiro deve considerar o material humano como o mais importante material dum Exercito e não esqueceu que foi devido á sua destreza fisica que corajosamente salvou, ha uns 14 anos, a vida do então aspirante a oficial sr. Ferreira Lima, prestes a afogar-se no Tejo. Quantos oficiais portugueses estão em circunstancias de salvar a sua propria vida, em lance semelhante? Quanto ao sr. ministro da Instrução, que tambem subiu ao seu elevado cargo para agir em beneficio da Nação, calculo que procurará desenvolver a educação pelos exercicios fisicos no meio escolar, absolutamente indispensanel á formação e desenvolvimento da personalidade humana, sendo certo que o movimento é a base da vida organica e social do homem.

—No nosso meio...

—O nosso meio é muito ingrato para os que procuram trabalhar e ter uma atitude de intervenção activa no estado actual da nova educação; o esforço sincero dos entusiastas perde-se entre o alheamento ou desorientação gerais, entre mil factores que procuram liquidar todas as bôas vontades e iniciativas.

O publico só aprecia o "foot-ball", as festas de gimnastica em que são apresentados numeros emotivos, aborrecendo-se com as demonstrações pedagogicas.

Dos professorses das outras disciplinas têm a ideia arcaica de que a gimnastica é destinada a aumentar a força muscular e a fazer habilidades; entre os professores de educação fisica reina uma grande diversidade de orientações, por falta de uma Escola Nacional.

—A gimnastica pedagogica....

—Alem do meu serviço oficial, dedico-me aos meus estudos e ás minhas lições particulares de gimnastica pedagogica, respiratoria e correctiva dos desvios não infecciosos da coluna vertebral. Além disso faço massagem.

Sigo o chamado metodo sueco, cuja superioridade doutrinaria e tecnica é indiscutivel sobre todos os outros, com as modificações que os continuos progressos da sciencia aconselham. Procuro, por consequencia, estar sempre a par do que se publica sôbre educação fisica, em Portugal (que é bem pouco) e no estrangeiro.

—Já tem alguma obra publicada?

—Tenho em preparação "A educação fisica escolar e militar da Belgica", "Um inquerito ao corpo medico sobre educação fisica", que ha anos publiquei no *Diario de Noticias*, um trabalho intitulado "Analise e tecnica dos movimentos", para o qual já consegui a colaboração de um admiravel desenhador que o ilustrará profusamente, e a dissertação e teses que apresentarei ao meu doutoramento em educação fisica.

NO SAO LUIZ

A estreia DAS FITAS "A cigarra e a Formiga,, e "Fred, vencedor,,

Ladislau Starevitch é o genio da paciencia. Os seus pequenos filmes de bonecos articulados lograram interessar todo o mundo. "A cigarra e a formiga" é a primeira grande produção em que, inteligentemente, se utilizaram as portentosas habilidades do mestre russo e=valha a verdade—sem elas pouco interesse especial mereceria a obra de George Asagaroff. Extensa, com algumas faltas de bom gosto, explorando exageradamente—e até erradamente—a fabula de La Fontaine, não conseguiria valorizar o bom que tem, sem a preciosa colaboração de Starevitch.

Os seus bonecos não se ridicularizam. Vivem e sofrem como homens. Caso muito notavel, não ha um antagonismo apreciavel enfre o ambiente natural, digamos assim, em que actuam os homens, e o artificial, em que os bicharôcos representam, graças a uma unidade scenografica, o que, contudo, prejudica o conjunto, de um convencionalismo mais teatral que cinematografico.

Feitas porém bem as contas, é um bom filme, a que o realizador procurou eliminar a duresa fotografica habitual nas produções germanicas.

Mais curto, seria de uma leve sa apreciavel.

Camilla Horn, a inesquecivel Margarida de "Fausto" perdeu consideravelmente com a ausencia das louras tranças e do vestido casto e justo. Hertha Walter, uma "formiga".. imperialista, apagada no papel e no talento. Gustav Frœlich continua vulgar e Warwich Ward segue-lhe as pouco sólidas pisadas. Em duas rábulas, identificamos Karl Platen (o padre) e Lydia Potichina, que erradamente julgamos reconhecer em "Fantoches". Mas ai ficam as nossas desculpas, para o leitor, e a mão estendida.. para a palmotoria.

* * *

As "western,, fitas do Oeste americano, desenvolvendo um argumento-padrão, standardisado ha largos anos, cairam no desfavor das plateias escolhidas. Mas já varias vezes temos sustentado que, tratadas com cuidado e bem interpretadas, são muito capazes de fornecer um bom programa.

E' o que sucede a "Fred, vencedor,, em que o mesmo velho entrecho é animado e realizado com competencia, proporcionando-nos, atravez duma bela fotografia, trechos do melhor cinema. Assim. a corrida final e todos os efeitos tecnicos, que acompanham o filme desde as primeiras partes, resultam perfeitamente, chegando a interessar.

Fred Thoruson, actualmente elevado á categoria de grande "estrela,, pela Paramount, é dos poucos actores-vaqueiros insuportaveis, pois a sua figura moça e robusta rescende simpatia em qualquer sala.

Neste filme, temos o ensejo de o vermos.... de casaca! O cavalo e os outros, continuam sem novidade, graças a Deus.

Retardador

LUXO-OVO (S.ta CLARA)
Porque não experimenta este sabonete?

Bristol Club
Amanhã — FESTA DOS PERFUMES

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris
TRATAMENTO DE
ASMA E BRONQUITES
Consultorio—R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas)

TEATRO APOLO
— Telef. N. 4129 —
HOJE, ás 9 3|4--O maior exito com a opereta:
O Pilha d'Alcantara
"O FADO TRISTE" sempre bisado — Brilhante desempenho com ELISA SANTOS, Margarida Ferreira, Maria Laura, Alda Aguiar, GIL FERREIRA, Soares Correia, Alfredo Silva, José Morais, Abilio Batista, Alvaro Barradas e Mario Fernandes

EM AMSTERDAM

Uruguay

BATEU

a Holanda

por 2 a 0

AMSTERDAM, 30. — A cidade olimpica vestia hoje galas para comemorar o maior acontecimento deste torneio de «foot-ball» — o Holanda-Uruguay. A propria final do campeonato não atingirá tão invulgares proporções. Sentimo-lo todos—e compreende-se. A' Holanda, pouco feliz no sorteio, coube-lhe defrontar o Uruguay, campeão dos ultimos Jogos Olimpicos, e que, coincidencia interessante, eliminára a Holanda nesse torneio de ha quatro anos. Portanto, os holandeses, sobre desejarem vêr o seu «team» não ser eliminado no primeiro jogo ambicionavam uma *revanche* do jogo de Paris. E, a fiarmo-nos no seu optimismo, a tarefa não lhes parecia dificil. A derrota de ha quatro anos não os convencera. O Uruguay derrotára o seu «team» por 2-1 — sendo o «goal» da vitoria dos sul-americanos obtido dum «penalty» duvidoso, discutidissimo. E além disso a circunstancia de jogarem «em casa» constituia para eles um penhor de vitoria. O seu «publico», adivinha-se nos comentarios, saberia levar o «team» holandês á vitoria — subjugando os uruguayos pela berraria...

O cuidado em preparar o publico holandês, convencendo-o da necessidade de auxiliar a vitoria do seu «team», ultrapassou tudo que se conhece... *Placards*, prospectos, bandeirinhas com as côres holandesas — a tudo se recorreu. A' entrada do Estadio fazia-se larga distribuição de bandeiras holandesas, que deveriam agitar-se, vitoriosamente, no decurso do «match»...

Afinal — os holandeses tiveram ensejo de verificar que não era facil derrotar os campeões olimpicos. Fôram vencidos por 2-0. E' pouco. Pouquissimo. Porque eles fôram *surclassés* — pelos famosos jogadôres do Uruguay. Batidos por um magro «score», é certo, mas ele não diz qual a diferença de *classe* que ha entre os dois «teams» — e entre uruguayos e todos os outros «teams» que disputam o torneio...

A Holanda foi derrotada. O seu «team» está eliminado. Os holandeses limitam-se agora a vêr jogar. E' facil de calcular, por isso, a impressão causada em Amsterdam e, pôr certo, em toda a Holanda, pelo insucesso do seu «team». A consternação é geral. Ha luto pesado... O torneio, para muitos, perdeu todo o interesse — toda a importancia.

E, realmente, dentro da sua casa, que vale agora o torneio — sem a participação da Holanda?!

Espectaculo imponente

O Estadio encheu-se completamente. 45 a 50 mil pessoas. E fóra, aguardando o desfecho da luta, e porque não puderam entrar, umas 20 a 30 mil pessoas, na ampla praça que dá acesso aos dois Estadios. O aspecto geral do Estadio olimpico é imponente.

O lindo «tapete verde» em que se vai jogar a partida mais emocionante dos Jogos está bizarramente emoldurado — uma moldura que é um mar de cabeças, sobre as quais se agitam a cada momento, formando nuvem, as bandeirinhas de côr laranja-branco e azul. A agitação é enorme, mais tumultuosa. A policia toma precauções. Circulava no campo um guarda, armado até aos dentes, de cinco em cinco metros.

Chega o Principe Consorte — que veiu presidir ao «match». Sua Magestade a Rainha está de mal com o desporto — com o «paganismo» do desporto... Não assistirá a nenhum acto dos Jogos. Quando fôr da inauguração solemne, Sua Magestade — por coincidencia... — não estará na Holanda!

No 1.º plano:

(Da esquerda para a direita)

O grupo português no Campo Olimpico

Cesar de Matos,
Augusto Silva
J. M. Soares e
Waldemar Mota

A entrada no campo

Os campeões olimpicos são os primeiros a chegar ao campo. Envergam um uniforme absolutamente igual ao dos Belenenses. O aspecto da «équipe» é admiravel. Fortes, bôa estatura, musculados, verdadeiros atletas. E' quasi o mesmo «team» que assombrou Paris, nos ultimos jogos. Os nomes consagrados: Mazali, Nasazzi, o famoso negro Andrade, Scarone, Petroni, etc.

Vêm depois os holandeses. Trajo esquisito — desagradavel. Blusa côr de camarão e calção preto. E' uma «équipe» desigual. Uns muito altos, outros muito baixos; uns fortes, outros de precaria constituição fisica.

A ovação que lhe tributam os seus compatriotas não se descreve.

Não tem a vivacidade, a alegria, o calor, a retumbancia das grandes ovações do publico português — em dia de jogos internacionais. Mas ultrapassa-as em magestade. Parece a voz do estadio — deste estadio *colossal*...

Não ha palmas. O publico, de pé, agitando as bandeirinhas, grita um óóóó... Não é um grito — é um rugido, cavernoso, diabolico...

Ganhamos logo a sensação de que os uruguayos estão vencidos. E não se percebe como um «team» sob um ambiente desta natureza consegue, como o Uruguay, conservar a fleugma necessaria para jogar — como eles jogaram...

Uma grande exibição

O descritivo da partida não tem interesse. Seria fastidioso. Digamos, apenas, que nesta partida estiveram em confronto: uma grande «équipe» e um «team» infinitamente inferior... Uma que sabe jogar — formada por inimitaveis virtuosi da bola; outra que se limitou a perturbar o adversario, tendo tido momentos em que conseguiu desorientá-lo e pôr a sua rêde em perigo. O «score» não diz nada. Os uruguayos fizeram dois «goals» — e deviam ter feito seis ou sete. Os holandeses não fizeram «goal» nenhum, não tiveram direito, em face da categoria do adversario, a marcar o ponto de honra — mas podiam ter feito dois «goals», que perderam por manifesta *malchance*...

A partida só teve o interesse que lhe emprestou a magnifica exibição do «team» sul-americano e... a gritaria do publico, animando os seus jogadores. No resto, não. Desde os primeiros lances se viu que só podia haver um vencedor — o Uruguay. E só agora uma coisa espanta. Que a sua vitoria fôsse traduzida por 2-0.

O «team» holandês

O «team» da Holanda, pelo que jogou, pelas qualidades afirmadas pelos seus jogadores, pelo conjunto do «team» — é uma «équipe» que, em nosso juizo, deve normalmente ser batida por Portugal — jogando-se aí em baixo... Aqui em Amsterdam, diante deste publico que nós vimos a amparar o seu «team», seria tarefa dificil — mas possivel. Não seriamos *inevitavelmente* batidos...

Em relação ás outras «équipes» que já vimos aqui, reputamo-la inferior em técnica á Argentina, Alemanha, Espanha e Italia. Possue um grande jogador — o guarda-rêde. Este sim — é de grande classe. Tem dois «backs» bons. Um médio centro duma espantosa actividade, destruindo admiravelmente, mas *servindo* mal, para a frente. Mas os avançados são maus. Inferiores.

Sob o ponto de vista técnico são inferiores aos portugueses. Jogam pelo ar, um pouco no sistema do pontapé para a frente, com muita força. Dominam muito mal a bola. E não delinearam nunca uma série de lances com a bola no chão. Caracteristica dominante: jogo pelas pontas, com longos passes em direitura á bandeirinha do *canto* — e levando uma grande velocidade. Foi por este processo que conseguiram umas duas vezes arranjar ensejo de marcar. Mas duas vezes — em infinitas tentativas...

O trabalho da «équipe», é claro, deve ter sido influenciado pelo jogo dos uruguayos.... Isso contribuiu, decerto, para o mau jogo do «team». Todavia, nas poucas coisas que pôde fazer, nos ensejos que houve, a «équipe» não se revelou e inda menos parte dos seus jogadores—que nos deixaram mal impressionados.

Uma qualidade tem o «team» da Holanda: — o entusiasmo com que joga. Entusiasmo episodico, pela influencia do publico e pela categoria do adversario?

Não sabemos. Vimos apenas que neste jogo eles fôram dum entusiasmo, duma combatividade, duma coragem fóra do vulgar.

O «DIARIO DE LISBOA», destacando o esforço admiravel da nossa «e dam defenderam o

A MA

do campeon

Oitavos de final

Elimin. PORT. 4-2 — EGITO / TURQUIA

Elimin. PORT. CHILE — PORTUGAL / YUGO-SLAVIA

ARGENTINA / EST. UNIDOS.

BELGICA / LUXEMBURGO

Elimin. ESPANHA (por des.) ESPANHA ESTONIA — ALEMANHA / SUIÇA

HOLANDA / URUGUAY

ESPANHA / MEXICO.

ITALIA / FRANÇA

EM AMSTERDAM

Espanha

VENCEU

O Mexico

por 7 a 1

No 2.º plano:

Antonio Roquete,
Armando Martins
J. Manuel Martins,
Victor Silva,
Jorge Vieira'
Carlos Alves e
Raul Figueiredo

Diante dum adversario fraquito nada fez que permita a profecia de que irá longe... O seu segundo jogo, que se realiza depois de amanhã, contra a Italia — é um *problema*... Com o *team* que apresentou não lhe será facil consegui-lo. Parece-nos até que a Italia terá mais probabilidades, de ganhar, apesar de ter jogado muito mal contra a França.

O goal-keeper é nitidamente inferior a Zamora. Os defesas: o esquerdo, Quicoces, é magnifico, do melhor que ha aqui no torneio; mas Vallana está muito fraco, velho e cansado. Os médios, são o pior do «team». E a linha de médios não é nada que se pareça com as linhas de avançados que temos conhecido á Espanha. E é pena — porque ela, dentro da sua casa, tem elementos de sóbra para fazer um grande «team». O país visinho e amigos veiu mal para os jogos. A divisão do amadorismo e profissionilismo enfraqueceu muito a representação olimpica.

Portugueses e espanhois, aqui nos jogos, têm formado um bloco. Hoje, no decurso deste jogo, os jogadores portugueses fizeram uma *claque* infernal a favor dos nossos visinhos. E nos jogos que realizou a nossa «équipe — os espanhois têm aumentado o côro dos portugueses que assistem.

E uns e outros só têm um ardentissimo desejo: — que os jogos terminassem com um Portugal-Espanha! Mas está visto que não será possivel...

e» nos Jogos Olimpicos, sauda os onze rapazes que em Amester-ne portuguez

isto, em resumo, o «team» da Ho-a.

e dizer dos uruguayos? Do seu n»? Que é o melhor «team» que te- visto jogar — de todos os «teams» dores ou profissionais que conhece- Nunca vimos jogar assim — e não ditamos que fôsse possivel chegar a erfeição técnica. Nem a eles proprios, Paris, num jogo que lhes vimos fazer, ocasião da sua segunda visita á Eu-

trabalho dos uruguayos

juizo do «team» será feito com maior a de elementos depois dos outros s.

s o que vimos agora chega para pôr este juizo — é o melhor «team» que está em Amsterdam.

E' um tratado de «foot-ball» — o que eles jogam. A maneira de dominar a bola, o «dribling», a desmarcação, a concepção, a execução — tudo é perfeito. Perfeitissimo, inimitavel. Não é exagero. Mas o que mais impressiona ainda é a facilidade de execução. Anulam por completo a noção da dificuldade - tudo é simples, nitido, transparente.

Não será muito facil formar um onze tão equilibrado de valores. Não são uns melhores que outros. São todos iguais — cada um no seu posto. Só um jogador se mostra mais baixo de fórma. O negro Andrade—que em Paris era a nota saliente do «team». Esté mais pesado, ligeiramente «gordo». Foi o menos brilhantet do «team», parecendo desinteressado do jogo, indolente, não se rafando nada... mas quando se apossáva da bola — era ele...

O que melhor impressiona no «team» — é a linha de avançados. São cinco automatos! Sempre o mesmo ritmo o mesmo processo, todos iguais uns aos outros. E a compenetração é perfeitissima. Os lances sucedem-se—como se estivessem esterotipados na memoria... Pressentem-se, adivinham-se...

O seu «processo» de jogar, é o processo nosso conhecido dos checos, e de todos os centrais, á excepção da Alemanha — que segue a «tipo» de jogo inglês. E' o mesmo passe curto, com a bola sempre no chão, um zig-zaguear infernal. Mais rápidos que os checos, mas mais lentos do que eram ha quatro anos. São, talvez por isto, mais perfeitos...

Uma interrogação

Mas apesar de tudo isto ganharão eles o campeonato olimpico?

E' possivel que não! Apesar de tudo que deles diziamos, e possivel que eles venham a ser eliminados. E' que neste jogo eles revelaram-se quasi incapazes para o objectivo supremo. Atiram pouco ao «goal»! Muito pouco. Perdem-se no exagero dos «passes», esquecendo-se do «goal».

Foi assim neste jogo. E, por vezes, lembram-se dele — para atirar de muito longe. Forte, mas de muito longe, de fóra da area...

Os argentinos, sob este aspecto, mostraram-se superiores. E' certo que tiveram um adversario — que não existiu... mas, corrigindo mesmo, mostraram que, para eles, não ha como atirar ao «goal»—atirar forte e muitas vezes... Deste modo, pode bem vir a suceder que, em qualquer jogo, passem a tarde a afirmar a sua superioridade técnica — enquanto o adversario mostra como se fazem «goals»...

Doutro modo, eles têm um adversario terrivel na Alemanha. Os alemães, já dissémos, não têm uma técnica notavel. São menos perfeitos, muito menos, dentro da sua escola, que os uruguayos. Mas possuem um «team» capaz de destroçar o Uruguay. Se, no jogo que vão realizar, é escolhido um arbitro que goste de vêr jogar duro, e que não reprima severamente, todas as violencias que se podem dissimular com o jogo duro, é possivel que de nada lhes aproveite a sua apuradissima técnica. Serão esmagados... mas, com um arbitro, como o que tivemos no Portugal-Yugo-Eslavia, que apitava por tudo e por nada, então temos a impressão de que os alemões jogarão de *chapeu de chuva* — como se diz em calão do *shoot*... Os alemães *endoidecem* com o rodopiar da bola, impelida pela linha de avançados sul-americanos.

Quanto a nós, tudo está, portanto, no arbitro deste encontro!

Espanha-Mexico 7 a 1

A estreia da Espanha foi afortunada — pelo resultado. Mas, valha a verdade, os mexicanos valem pouco mais que os Estados-Unidos... Mas foi pouco afortunada pelas possibilidades que revelou. O seu «team» é inferior ao que jogou em Lisboa — com amadores e profissionais.

Os quartos de final

Começam depois de amanhã os quartos de final. O sorteio deu, como se sabe: Espanha-Italia, Belgica-Argentina, Uruguay-Alemanha, Portugal-Egipto.

Os vencedores do primeiro e terceiro disputarão uma maia final, e os vencedores do segundo e quarto a outra.

De todos estes jogos, aquele em que é mais facil uma previsão é o da Argentina-Belgica, em que a primeira deve vencer bem. Os outros três são uma incognita. Portugal tem uma relativa *chance* com o Egipto. Tem possibilidades de vencer. Se não houver qualquer contratempo — deve vencer. Na opinião geral, aqui, é o favorito. Mas nunca fiando... Ha quatro anos, em Paris, o Egipto venceu por 3-0 a Hungria, considerada como favorita do torneio... E outrotanto nos pode suceder. No jogo Espanha-Italia, crêmos que a Italia vencerá. E no outro, julgamos com mais probabilidades o Uruguay.

Teriamos, assim, na meia-final — Portugal semi-finalista!... — Portugal-Argentina e Uruguay-Italia.

Se isto suceder, Portugal, nesse dia terá a seu lado todos os europeus... outrotanto sucederá á Italia. Haverá, da parte de todos, o receio de que afi nal venha a ser disputada entre americanos...

Todavia, Portugal irá para esse jogo, com *handicap* tremendo. A Argentina levará dois jogos feitos — e um repouso de três dias. Portugal três jogos — e um repouso de dois dias! E se houver a fatalidade de empatar com o Egipto, teria de desempatar na terça, e jogar na quarta!!

Daqui resulta que se Portugal chegar á meia-final, tudo indica que ficará por aí... E já não fica mal, vamos lá...

Vir pela primeira vez ao Campeonato Olimpico e chegar á meia-final — quantos países o têm feito? E quantos, dos que têm mais experiencia e renome internacional desejariam chegar tão longe, — ou não ser, como tantos, eliminados no primeiro jogo?...

CANDIDO DE OLIVEIRA

CHA

olimpico

s de final	Meias finais	Final
O .... 7-1 —		
TUGAL. 2-1 —	EGITO 2-1	
NTINA 1-2 —		?
ICA. .. 6-3 —	ARGENTINA 6-3	
ANHA. 4-0 —		
UAY.. 2-0 —	URUGUAY.. 4-1	?
NHA.. 7-1 —		
A.... 1-3 —	ITALIA.... 7-1	

?

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,40—«Os 3 ratões».
Avenida—A's 21,30—«Agua-pe».
Gymnasio—A's 21,45—«Três gerações».—«A noite do Casino».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Cabaz de Morangos».
Apolo—A's 21,45—«O Pilha d'Alcantara».
Salão Foz—A's 21—«Meia noite».
Maria Victoria—A's 21,45—«O Coca Bichinhos».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Cri-Cri».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Politeama—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30-
Campolide Cinema—A's 21.

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

A's 21,30

6 quadros novos — 12 numeros novos

Agua-pé

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Lofi***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—4 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos—***Dr. C. Afonso***—as 2 n.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

POLICLINICA DO RATO

PRAÇA DO BRASIL, 45, 1,

TELEF. N. 1200

Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves — 13 horas — Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo — 14 horas Rins — e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 11 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva — 15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr Tavares do Couto — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Ruivai Saavedra — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo — 17 e meia — Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X.

Analises clinicas, electroratepia maçagem e ginastica medica

Lotaria de Santo Antonio

Premio maior..... 2.500:000$00
Segundo premio 600.000$00

Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos, quadragesimos e meios centesimos

PREÇOS CORRENTES

Esta casa compra e vende aos melhores preços do mercado.
Notas e moedas estrangeiras, ouro português, coupons e papeis de credito, e encarrega-se da renovação de Bilhetes do Tesouro sem encargos para o cliente.
Todos os pedidos devem ser dirigidos a

João Rodrigues da Costa, Ltd.

Sucessores de

João Candido da Silva

104, RUA DA PRATA, 106

LISBOA

Decorações

Oleados, Veludos, Carpettes, Damascos e Cretones

na casa de moveis

ELISIO L. SANTOS, LTD.ª

Rua da Palma, 94 a 98—Telef. N. 5063

SALÃO VIOLETA

CHAPEUS PARA SENHORA E CRIANÇAS

Exposição de interessantes e chics modelos para a estação

Transformam-se e tingem-se chapeus de palha, em todas as côres, pelo sistema alemão

PREÇOS RESUMIDOS

TRAV. DO CIDADÃO JOÃO GONÇALVES, 19-1.º

(Avenida Almirante Reis)

Telef. 3813 N.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — **RUA DO OUBO. 18. 24**

PORTO — **PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29**

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

Teatro da Trindade

Comp. Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro de que faz parte **Nascimento Fernandes**

HOJE—A's 21,30

Os três ratões

Eden Teatro

Direcção de José Climaco — Telef. N. 3800

A's 8 e 3/4 e ás 10 e 3/4

HOJE

A invencivel e triunfante revista

CABAZ DE MORANGOS

A'manhã: Ultimo domingo do

CABAZ DE MORANGOS

V. Ex.cias não tenham duvidas!

os

2.500.000$00

encontram-se á venda na feliz

TABACARIA CONDEIXA

Bilhetes a.	800$00
Meios a.	400$00
Quartos a.	200$00
Decimos a	80$00
Vigesimos a.	40$00
Quadragesimos a	20$00
Dezenas a.	40$00
e Cautelas a.	4$00

Grande palpite nos numeros **1417, 2345** e **3333.** Estes três numeros estão á venda em cautelas ao preço de **4$500.**

Atenção!

Prevenimos os nossos estimaveis fregueses para fazerem os seus pedidos com urgencia, devido á alteração de preço.

Pedidos a

João Condeixa

R. Arco Bandeira, 211

(Proximo ao Rossio)

Pelo correio mais 1 escudo

SEMPRE PREMIOS GRANDES!

Aproxima-se a grande Loteria de Santo Antonio a 16 de Junho

Grande e soberbo premio

2:500.000$00

A' venda: bilhetes a ***800*** escudos, meios ***400*** esc.; quartos, ***200*** esc.; decimos, ***80*** esc. e quadragésimos, ***20*** esc.
Pelo correio mais ***1*** escudo comprae na casa de cambio

D. E. Gouveia & Silva

Suc. de Manuel Alves da Silva Neves

84, Rua de Assumpção, 86

Proximo á Rua do Ouro

Compra e vende aos melhóres preços do mercado, notas e moedas estrangeiras e papeis de credito, e reforma de bilhetes do tesouro e ordens de Bolsa.

PIANOS

e Autopianos Rolos Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA—Rocio. 56. 57. 58

AOS PROPRIETARIOS E MESTRES DE OBRAS

VENDEM-SE madeiras de pinho, eucalipto e casquinha de 1.ª qualidade, em tosco e aparelhadas, vigamentos proprios para jogos de laranjinha de 9,00 X 25 X 12, janelas, portas, caixilhos, todos os materiais para construção, grande sortido de ferragens.
Executam-se trabalhos de serração e carpintaria mecanica, dando-se orçamentos gratis.
Tomam-se construções de predios.
Rua D. Estefania, 111 e 113 e Casal de Santa Luzia, 3.—Telefone Norte 2020.—B. Santos & Antunes, Ltd.

-JOIAS-

Brilhantes grandes, joias antigas, — Pratas antigas e modernas — COMPRAMOS por bom preço

Barreto & Gonçalves, Lda.

Ourives Joalheiros, fabricantes

17, Rua Eugenio dos Santos, 17—Telef. N. 3759

Orgãos **«MUSTEL»** **«COTTINO»** **«RODOLPH»**

Pianos **«SCHWECHTEN»** **«BULOW»** **«LEHMANN»** **«EUTERPE»**

Autopianos Rolos

reparações e afinações
Preços muito reduzidos

Olavo Cruz, Lt.ª

L. Trindade Coelho, 6

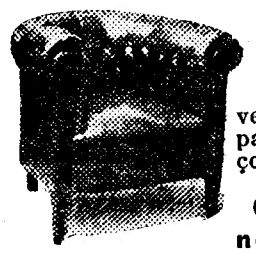
— (Antigo S. Roque) —

Dr. Drummond Borges

Doenças Pulmonares

——Policlinica da Estrela—4 horas. Telef. 31——

Consultorio: Rua Garrett, 74, 1.º—6 horas. Telef. C. 2186



MAPLES

Forrados de pele, veludo e cretones, para todos os preços.

(Decorações) no Fabricante

Lopes Falcão

25-A, R. Luz Soriano, 27, 1.º

(Ao Calhariz) LISBOA

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75—Rua de S. Paulo—77

Manuel Antonio de Figueiredo

FALECEU

Maria das Dôres Figueiredo, Carlos Augusto de Figueiredo, sua mulher e filho, Joaquim Pedro Gonçalves e sua mulher e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pae, sogro, avô, cunhado, e que o seu funeral se realisa no dia 5, ás 16 horas, da Calçada d'Ajuda, 66, 1.º, para o Cemiterio d'Ajuda, sendo o acompanhamento de trem e a pé.

Não se fazem convites especiaes, devido ao estado de consternação em que se encontram.

O funeral a cargo da agencia José Guilherme—Telefone: Belem, 355.

avenida parque
Hoje e todas as noites
Jazz-Band ao ar livre e diversões

ESTRANGEIRO

Chapeus de senhora
Salão Elite
Fabrica:
R. Augusta, 240, 2.º
Telef. N. 355

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 4.

Os Soberanos, acompanhados por diversos ministros e representantes do corpo diplomatico, presidiram á sessão solene da Real Academia.

Depois da leitura do relatorio anual dos trabalhos realizados pelas varias secções, e de terem sido distribuidos varios premios, o almirante Thaon fez o elogio funebre do marechal Diaz.—(L.)

O sub-secretario da instrução, sr. Bodrero, inaugurou ontem, na praça Veneza, a Feira do Livro Italiano.—(L.)

O sr. Mussolini proibiu as subscrições publicas a favor das pesquisas de Nobile, declarando que o governo tomará as medidas e fará as despesas necessarias para encontrar o dirigivel "Italia".—(L.)

De Genebra

GENEBRA, 4.

O conselho executivo da S. D. N. iniciou os seus trabalhos sob a presidencia do sr. Aguerro, ministro plenipotenciario de Cuba em Berlim, com a presença do sr. Schubert, em substituição do sr. Stressmann, do sr. Chamberlain e do sr. Paul Boncour, que substitue o sr. Briand.

Os membros do conselho receberam uma carta de Hsiang-Hifeng, em nome das camaras de comercio, dos bancos e dos jornalistas chineses, protestando contra a declaração enviada em 20 de maio findo pelo Japão á S. N. D.—(L.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 4.

Em consequencia do contrabando de bebidas alcoolicas, feito de bordo dos transatlanticos, foram suspensos 14 funcionarios alfandegarios, afirmando-se que mais 21 o serão tambem muito em breve.

Estes funcionarios são acusados de receber dinheiro para permitir o desembarque das bebidas, misturadas com outras cargas e transportadas para terra a bordo dos rebocadores.—(L.)

AS TEORIAS VORONOFF

PODE-SE VIVER 140 ANOS

e acabar a vida sem doença

O celebre dr. Voronoff acaba de afirmar que, dentro de pouco tempo, poderão os homens atingir a idade de cento e quarenta anos conservando todo o vigor fisico.

"Creio na possibilidade duma raça forte, viril, livre de doenças, graças ás minhas ultimas descobertas, utilisando as glandulas dos macacos.

Em 1920 descobri o metodo de rejuvenescimento para os homens. Quatro anos depois comecei identicas experiencias aplicadas ás mulheres, cuja natureza, mais complicada, exige melhor estudo. Uma das notas mais curiosas das curas realizadas nas mulheres, reside na satisfação das francesas, tornando-se apenas mais belas, e na exigencia das inglesas e americanas, requerendo tambem força e energia. Estas querem jogar o "tennis„ e o "golf„ aos oitenta anos, com a vitalidade dos vinte.

"O corpo humano está construido de modo a durar cento e cincoenta anos. O que necessita é um tratamento que lhe evite perdas. As provas que já realizei com animais assim o demonstram. Uma ovelha não costuma viver hoje mais de quartoze anos, e eu já tenho algumas com vinte anos, correndo e saltando.

"Enxerto-lhes todos os anos e, quando chegarem ao limite maximo, morrerão repentinamente, sem doenças de velhice.

"O mesmo acontecerá com as pessoas. Viverão com energias e alegria até aos cento e quarenta anos e, tal como os animais já beneficiados, morreremos, um dia, repentinamente, sem as doenças prolongadas que, actualmente, conduzem á morte, doenças mais horrorosas, para a humanidade, do que a propria morte.„

ESTORIL-HOTEL
S. JOÃO DO ESTORIL
A dois minutos da estação
Abriu ao publico
e encontra-se em condições de bem servir os seus frequentadores. Magnifica mesa e todas as comodidades modernas. Todo o serviço é superiormente dirigido e fiscalizado.
Preços—1 pessoa, pensão completa desde ..... 30$00
Para familias, grande redução. Aceitam-se comensais, com duas refeições, a 550$00 por mês.

oleados e passadeiras de cortiça
QUALIDADES GARANTIDAS
Sempre em exposição o mais completo sortido de desenhos que se devem preferir
AOS MAIS BARATOS PREÇOS na SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LTD.
126 — RUA AUGUSTA — 130

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
Emprestimos sobre penhores
Juro mensal: ouro, prata e pedras preciosas, 1 %; roupas e outros objectos, 2 %.
CASA DE CREDITO POPULAR. Séde:
Rua da Rosa, n.º 3
Agencias em Lisboa, Porto e noutras cidades e vilas do Pais.

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
BILHETES DO TESOURO, PAPEIS DE CREDITO E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
CONSULTEM
A IDEAL, LIMITADA
R. da Assunção, 88, 1.º Telefone N. 5180

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

BEDFORF, 4

Discursando ontem nesta cidade, o sr. Tardieu, ministro das Obras Publicas, declarou estar ganha a batalha monetaria, acrescentando que falta agora o Governo apresentar, em curto espaço, á Camara dos Deputados a solução legal e conveniente.

O sr. Tardieu anunciou ainda que a reconstrução das regiões devastadas terminará em 1929.—(L.).

PARIS, 4

A Camara dos Deputados validará, esta tarde, 568 resultados das eleições.

A'manhã elegerá, em escrutinio secreto, o seu presidente, vice-presidentes, secretarios e membros da Comissão Administrativa.—(L.).

Do Luxemburgo

LUXEMBURGO, 4

Nas eleições legislativas, ontem realizadas, a maioria pertence ás esquerdas.

Os socialistas ganham 4 lugares, os catolicos 1, os radicais perdem 1 e a coligação governamental deve dispôr de 50 a 52 votos.—(L.).

Da Alemanha

BERLIM, 4

A "Gazette Generale„ diz que o dirigivel actualmente em construção não será utilisado na linha Espanha-Argentina, pois se encontra já contractado para o serviço interno dos Estados Unidos.—(L.)

Da China

PEQUIM, 4

Corre o boato de ter sido cometido, em Moukden, um atentado contra o marechal Tchang-Tso-Lin, que teria ficado gravemente ferido.—(L.)

Espumante branco — (S.ta Clara) —
Optimo sabonete, espuma abundante e untuosa
Vende-se em toda a parte

Com os premios de maiores valores, premiado em todas as exposições nacionaes e internacionaes desde 1878 a 1927 o vinho tinto e branco
Gaeiras
Antonio C. da Silva Pinheiro—GAEIRAS—PORTUGAL
CONCESSIONARIA
Sociedade dos Vinhos Griaase, Ltd.—LISBOA

Grande sortimento de chapeus DE LUTO
CARDOSO 134, R. Prata, 136—T. 333 C.
—Unica casa no genero

Cigarros "MURATTIS"
Os predilectos da élite, os de maior fama no mercado. São duma fabricação extra, escrupulosa. Tabaco Egipto da mais fina qualidade, gosto e aroma inexcediveis. Peçam em toda a parte os cigarros "MURATTIS EGIPCIOS"
Importadores
VIUVA CONTRERAS & FILHO
Rua Primeiro de Dezembro — 7

SEGUREM A
Vida na Companhia
«SAGRES»
Sede provisoria:
R. do Ouro, 191

2.ª edição

TIVOLI
A's 21
A fragata invicta
Disfrutando a alta sociedade

UMA ASSEMBLEIA

FOI

hoje combatida

com violencia

a direcção da Cabinda

No salão nobre da Associação Comercial de Lisboa, reuniram-se os accionistas da Companhia de Cabinda, em segunda sessão extraordinaria, para prosseguimento na discussão e para aprovação da reforma dos novos estatutos.

A's 14,30 horas, o sr. dr. Bustorff Silva declara aberta a sessão. Em seguida lê um oficio do sr. comandante da Policia, em que o sr. Ferreira do Amaral comunica que, tendo chegado ao seu conhecimento que nas ultimas assembleias alguns oradores haviam nos seus discursos posto palavras e longos periodos com referencias, por vezes ironicas, ás autoridades que assistem ás assembleias, se tal se repetir os seus delegados têm instruções para fazer sair os oradores e encerrar os trabalhos.

E' dada a palavra ao sr. Ryder da Costa, que começa por dizer que lhe causou estranheza o oficio do sr. Ferreira do Amaral.

O sr. dr. Bustorff Silva agita a campainha e observa que o oficio em questão não é para reparos ou discussões.

O orador, reatando o fio do discurso:

—Muito bem! Mas eu desejo cumprimentar a autoridade que se encontra presente....

Nova interrupção do presidente:

—V. ex.ª não tem que se dirigir ao representante da autoridade, mas sim á meza. E' a sua obrigação.

O orador entra no assunto em discussão:

—Sr. presidente: as contas que os acionistas pediram para verificar não fôram suficientemente esclarecidas, embora tivessem sido aprovadas por uma maioria sôbre a qual existem duvidas se estava legalmente representada.

Em seguida, o orador volta a defender a moção do sr. Cardoso Leitão, que propõe a nomeação de uma comissão para proceder a um inquerito ás contas da Companhia.

Combate o contrato que a Companhia fez com os Belgas, um mês antes da convocação da assembleia geral.

—Por esse contrato, os Belgas ficaram com 30 mil votos e com uma maioria esmagadora sôbre os portugueses.

O sr. José Parreira pede a palavra para invocar os estatutos.

O presidente diz que lhe dá a palavra na devida altura.

O sr. Ridez da Costa diz que, uma vez aprovados os estatutos que a direcção apresenta, a Companhia de Cabinda fica em poder dos Belgas.

O sr. José Parreira volta a pedir a palavra para invocar os estatutos.

O presidente:

—Tem v. ex.ª a palavra para discutir as moções.

—V. ex.ª não me dá a palavra para invocar os estatutos?

—Agora não! V. ex.ª tem a palavra para discutir as moções.

—Eu submeto-me...

A reunião continua.

9 1|4
SÃO LUIZ cine
A CIGARRA E A FORMIGA
FRED VENCEDOR

OS JOGOS OLIMPICOS

ITALIA VENCEU Hespanha

por 7 a 1

Realisou-se esta tarde o desafio entre as "équipes„ representativas da Espanha e da Italia que na sexta-feira haviam empatado por 1 a 1, após o periodo regulamentar do jogo e o prolongamento.

Trata-se dum jogo dum alto interesse, pois, no caso de ganhar a Espanha e na hipótese provavel de Portugal vencer o Egito, os quatro finalistas seriam hispano-americanos: Portugal, Espanha, Uruguay e Argentina.

Explicam-se, assim, o entusiasmo e a curiosidade com que o nosso publico seguiu hoje a marcha do jogo, e a emoção produzida pelos seus resultados.

Graças ao serviço especial do nosso presado colega "O Seculo„, o "Diario de Lisboa„ dá a seguir a reportagem do acontecimento:

1. parte: 4 a 0

A bola de saída pertenceu aos italianos, que fizeram, logo de inicio, duas boas avançadas.

O guarda-rêdes espanhol tem duas defezas dificeis e explendidas.

A "équipé" espanhola ataca as rêdes italianas, mas sem resultado.

A's 14,15, é marcado, pela Italia, o primeiro "goal".

A's 14,17, os italianos fazem mais um "goal", e ás 14,27, o terceiro.

Ha um "goal" certo dos italianos que falha no remate.

A defeza espanhola faz um jogo brilhantissimo, inutilizando as avançadas dos italianos.

O primeiro "goal" foi marcado sem brilho, num momento de distracção do "keeper" espanhol.

O segundo foi, justamente, aplaudido.

A's 14,38, os italianos marcaram o seu quarto "goal".

O jogo decorre monotono.

Ha uma defesa brilhante do "keeper„ italiano.

O 4.º "goal„ da Italia resultou duma grande penalidade contra a Espanha.

O 1.º "goal„ ifaliano foi marcado por Magnasi; o 2.º por Schiaris; o 3.º por Baloncieri; e o 4.º por Bernardini.

A "équipe„ espanhola está jogando muito peor que no ultimo dia.

O "keeper„ espanhol joga com grande superioridade.

Os italianos melhoraram o seu jogo, em relação ao ultimo desafio, dominando mais a bola.

A primeira parte acabou por 4 "goals„ a 0, a favor dos italianos.

A Italia vence por 7-1

Inicia-se a segunda parte.

A "équipe„ italiana toma a iniciativa do jogo, marcando, ás 15,3, o seu 5.º "goal„.

A's 15,30 os espanhois marcam o seu primeiro "goal„.

A's 15,36, os italianos marcam o seu 6.º "goal„ e ás 15,50 o 7.º

O jogo terminou por 7 a 1, sendo a "équipe„ italiana delirantemente aclamada.

E' impressão geral de que os espanhois ficaram desmoralisados pelos três primeiros "goals„ metidos pelos italianos, com pequenos intervalos, o que teve uma grande influencia no resultado final.

COMPANHIA EVA STACHINO
= FOZ =
MEIA NOITE
Teresa Gomes

CAFE PROGRESSO
Aberto toda a noite
Rua do Arco Bandeira, 203-205

GARAGE GRANDELLA

Desejando esta casa, segundo as suas tradições, favorecer o publico, facultando-lhe as vantagens da sua organização, resolveu abrir, na sua propriedade, na Rua Thomaz Ribeiro, n.º 83, uma garage de recolha, com todas as comodidades modernas e em condições vantajosas para o publico.

Esta nova garage, nova secção dos Armazens Grandella, abre ao publico no dia 1 de Junho.

Grandella, Ltd.

A TARDE POLITICA

VAI

ser publicada

uma nova lei

sobre sociedades anonimas?

Uma vez publicado o decreto que a incompatibilidades e acumulações se refere, vai iniciar-se a sua aplicação por forma a satisfazer legitimas reclamações da opinião publica.

Por haver sido abrangido pela lei, pediu a sua aposentação do lugar de secretario geral do ministerio dos Negocios Estrangeiros, o sr. dr. Gonçalves Teixeira.

O sr. dr. Gonçalves Teixeira, que serviu o Estado durante cerca de quarenta anos, com um zêlo, uma dedicação e uma competencia que estão acima de vulgares elogios, foi publicamente louvadoconsiderando-se relevantes os serviços que prestou ao país.

* * *

O nosso colega "Novidades" informa hoje:

"E foi, de facto, para ser executado que o decreto das incompatibilidades foi publicado. Como ontem dissémos, ele vem dar começo a uma verdadeira revolução nos nossos costumes sociais e politicos. Supômos que a este outros diplomas hão de seguir-se, que completem o seu moralisador objectivo. Logo numa das suas primeiras notas oficiosas o sr. ministro das Finanças aludiu ao proposito de regulamentar e pôr em execução a lei que fixa o limite maximo dos vencimentos do funcionalismo publico. Por outro lado, nas sociedades anonimas, sobretudo nas grandes sociedades, têm-se reconhecido a insuficiencia, para o seu regular funcionamento, da lei porque actualmente se regem.

Quer-nos parecer que tambem estes diplomas são reclamados pela opinião publica, como o natural complemento da acção moralisadora, iniciada pelo decreto das incompatibilidades e acumulações".

A publicação dos diplomas a que o nosso colega se refere é de ha muito reclamada, tambem, pela opinião publica.

«Cours Supérieur»

O "Cours Supérieur pour les jeunes filles", frequentado por meninas da melhor sociedade, no Largo Rafael Bordallo Pinheiro, 26, 2.º, realiza amanhã, pelas 16 horas, a sua festa anual, a que devem dar a honra da sua presença o sr. ministro da França e madame Pralon.

As antigas alunas são por este meio convidadas a assistir á encantadora "matinée", que constará de peças infantis, em inglês, francês e português, de cantos em conjunto e duma comedia de Alfred de Musset. Deve repetir-se na proxima quinta-feira, á mesma hora.

Odéon
telefone N. 3703
HOJE, ás 21,15 horas
Grandioso super-filme
A BOHEMIA
Grande sucesso de King Vidor, o realisador da GRANDE PARADA, com John Gilbert, Lillian Gish, René Adorée, K. Dane
Actualidades e um film comico
Progr. Metro-Goldwyn-Nayer
Adaptação musical sob a direcção de René Bohet